

Médicos que fizeram e fazem história



Tendo completado seu estágio brilhantemente no Hospital Distrital de Brasília, o dr. Luciano teve proposta para permanecer ali ou voltar para Uberaba, sua terra natal. Mas o destino quis que ele fosse para uma cidade onde o hospital tinha apenas quatro leitos; tudo levava a crer que aquela seria uma missão longa a cumprir.

Os anos foram passando e esse personagem foi crescendo perante a população e a vida hospitalar da cidade foi evoluindo. Com formações de equipes de trabalho nas diversas especialidades médicas o hospital foi num crescendo tão grande que já dava mostras de um futuro melhor para uma pequena cidade do interior – Conceição das Alagoas, MG.

Outro personagem, seu pai, dr. Antonio, formado pela Faculdade Nacional do Rio de Janeiro, foi também convidado a permanecer na faculdade e a desenvolver trabalhos clínicos na cidade maravilhosa. Nesse meio tempo, também foi convidado para clinicar em São Paulo em núcleos de consultórios modernos, o que daria uma boa rentabilidade e lhe permitiria clinicar em alto nível. Mas o destino novamente o trouxe para Uberaba, onde começou a reverter quadros significativos, tais como: de dez crianças nascidas, seis faleciam. E, para isso, fundou com alguns colegas o Hospital da Criança, por meio do qual, após alguns anos, o quadro acima foi revertido. Depois, com onze médicos fundou a Faculdade de Medicina de Uberaba, que hoje é o Hospital Escola Federal. Continuando sua vida sacerdotal, atendia nas Casas André Luiz pessoas de baixa renda, em consultas organizadas por seu amigo Chico Xavier, e a pé, pois tinha pressão alta e o ato de andar era um remédio natural, ia ao outro extremo da cidade para atender os doentes do fogo selvagem.

Como a sua vida financeira não andava tão bem, veio a ser um ótimo gerente da Caixa Econômica Federal, exercendo paralelamente sua profissão de médico sacerdotal.

Socialmente, foi um dos fundadores do Uberaba Tênis Clube, instituição esta que brilhava pelo paisagismo de seus jardins e que tinha um social bem elevado, promovendo a prática das modalidades esportivas com ótimos resultados na natação para o estado de Minas Gerais.

Voltando ao seu filho, dr. Luciano, mesmo sendo perseguido politicamente por pessoas e políticos que não conseguiam enxergar nem separar medicina e política, fazendo mudanças que foram contra a população, este continuou a sua jornada fazendo com que os postos de saúde e o Hospital da cidade não perdessem o nível de atendimento.

O desfecho da história desses dois homens voltados para a comunidade menos favorecida ou não é que passaram a ser exemplos para suas famílias e se tornaram motivo de homenagens em suas cidades pela obra construída. O pai já se encontra lá em cima a quase 20 anos, e o filho continua a desempenhar essa bela profissão com muita competência e perseverança, pois é o que sempre soube fazer e o faz muito bem.

Nota do autor: Sobre os dois personagens acima, o dr. Antonio Sabino é meu pai e o dr. Luciano Sabino é meu irmão, por quem eu tenho uma grande apreciação e a quem enalteço pelo seu caráter e por ser um ótimo chefe de família.

Dr. Nelson Sabino de Freitas – Presidente da APCD-Jardim Paulista